

471 COMUNHÃO Ano B

Ao se aproximar a Páscoa

Eurivaldo S. Ferreira

F F° Gm C Bb C7 F A7 Dm
 Ao se a - pro - xi - mar a Pás - coa, tu te fa - zes o ro - mei - ro, di - ri - gin - do - se à Ci - da - de

7 D7 Gm Bbm F Gm C7 F F7
 ru - mo ao Tem - plo, lu - gar san - to, lá o en - con - tras pro - fa - na - do por cam - bis - tas e ou - tros tan - tos.

14 Bb F A7 Dm Bb F Gm C7 F
 Em tua Pás - coa não pe - re - ce quem se - guir o ru - mo cer - to, pois, do hu - ma - no tu co - nhe - ces os sen - ti - dos por com - ple - to.

F F° Gm C Bb C7 F
 Ao se aproximar a Páscoa, tu te fazes o romeiro,
A7 Dm D7 Gm
 dirigindo-se à Cidade rumo ao Templo, lugar santo,
Bbm F Gm C7 F F7
 lá o encontras profanado por cambistas e outros tantos.

Bb F A7 Dm
Em tua Páscoa não parece quem seguir o rumo certo,
Bb F Gm C7 F
pois, do humano tu conheces os sentidos por completo.

Expulsaste os vendedores e a Escritura se cumpriu;
 Tu disseste com voz firme: “O seu zelo me consome,
 é a casa de meu Pai, pois é bom honrar seu nome”.

“Não se faz desta morada uma casa de comércio”.
 Destruindo-se o lugar, este é o teu sinal
 Em três dias tu o levantas, ei-lo novo, sem igual.

Duvidando de tua força, perguntavam: “Como pode
 destruir o santuário que há tempos se ergueu
 e fazê-lo levantar?”, ninguém disso entendeu.

Era o Templo do teu corpo que aos discípulos falaste,
 das palavras da Escritura todos tinham recordado
 quando ao fim de tua morte viram o Ressuscitado.

Esperamos a vitória, caminhando na esperança,
 nesta fé que hoje nos salva, tua Páscoa é nosso guia,
 apressemos, por teu nome, a chegada deste dia.